



# PRIX DES NATIONS

*Tenente Coronel João Franco Pontes*

O "Prix des Nations" é considerado a prova máxima do hipismo mundial. A competição olímpica difere dos concursos hípicos internacionais e apresenta dificuldades próprias; não só por suas características como também pelo fato de um cavaleiro só poder apresentar uma montada. Além disso a pista é construída no campo do estádium olímpico, local que não é próprio para um percurso hípico devido suas dimensões.

A vultosa assistência, cerca de 90.000 pessoas no estádium de Wembley, em Londres, no dispositivo circundante das arquibancadas e o fato de, pela primeira vez, cavalo e cavaleiro penetrem no recinto, trazem ao animal intensa intranquilidade e ao homem uma sensação, intraduzível, mixta de responsabilidade, satisfação e orgulho.

*Características da prova* — A prova é em "Barragem obrigatória" e, segundo o regulamento da Federação Equestre Internacional, deve apresentar no mínimo 14 obstáculos com um total de 16 a 20 saltos, tendo para altura mínima 1m,30 e máxima 1m,60 e para largura dos obstáculos como oxers, tríplice, etc., de 1m,50 a 2m,20, além de um obstáculo, o "Rio", ter 5 ms. O comprimento do percurso é função das dimensões do estádium, não devendo ultrapassar a 1.100 metros e a velocidade imposta é o galope de 400 ms. por minuto, que não deve ser excedida, por constituir penalidade. Em Wembley, no dia 14 de Agosto, a prova apresentou a seguinte constituição:

Obstáculos . . . . .	16 ms.
Saltos . . . . .	19 "
Distância . . . . .	870 "

Tempo imposto: 2 minutos e 10 segundos.

Seu organizador foi o Coronel E. A. Haccius da Suíça e compunham o júri, o Duke of Beaufort, K. G., da Inglaterra, o Comandante X. Bizard, da França, o Tenente-Coronel Arnee Francke, da Suécia e, como reserva, o Sr. J. H. A. Jurgen, da Holanda.

A pista com seus obstáculos bem construídos e ótimamente distribuídos no traçado do percurso constituiu um modelo. As barreiras em altura e

largura, intercaladas a propósito, embora apresentando as máximas dificuldades eram perfeitamente transponíveis, exceção, a meu ver, do obstáculo número 3, uma cancela de 1m,60 de altura e toda pintada de branco. Pela sua colocação no percurso e o fundo em que se projetava, esta cancela, tornou-se de difícil transposição. Penso que no lugar do número 7 estaria melhor colocada.

Foi, integralmente, obedecido o Regulamento da Federação Equestre Internacional, quanto à frentes, enquadramentos, etc. Em cada obstáculo havia pregado, num dos suportes um cartão trazendo os seguintes dizeres:

- número de ordem do obstáculo no percurso;
- nome do obstáculo;
- altura;
- largura.

Um sino anunciava o início e o reinício do percurso, bem como a desclassificação do concorrente.

Quando um dos obstáculos era desarmado pelo cavalo, um auxiliar levantava uma bandeira

vermelha que indicava a interdição do mesmo; terminada a recomposição, desaparecia a bandeira e o sino repicava dando o sinal para reinício do percurso. Um terceiro cronometro, por este processo, intervinha no momento oportuno.

Nenhum auxiliar permanecia no interior da pista enquanto era executado um percurso.

O alto-falante só era utilizado, após o percurso de cada concorrente, para divulgar o tempo e o número de faltas cometidas.

#### *Os obstáculos*

Número: 1 — LOGS                      Altura: 1m,30

Vertical de três troncos sem casca, sendo que o mais grosso, com cerca de 0,50 m. de diâmetro, colocado no sólo e os dois restantes nos suportes. Obstáculo fácil, mas que ocasionou falta a muitos concorrentes.

Número: 2 — DOUBLE-OXER — Altura: 1m,40 — Largura: 1m,35.

Oxer com varas bem grossas e pesadas, pintadas de branco e vermelho, entre elas uma sebe de mato seco, com a altura ao nível das varas.

Obstáculo dos mais fortes em todo o percurso.

Número: 3 — GATE                      Altura: 1m,60

Cancela, toda pintada de branco, apresentando as dificuldades enunciadas anteriormente.

Número: 12 — ROAD-BLOCK    Altura: 1m,35

Obstáculo vertical, por nós, chamado passagem de nível de estrada de ferro.

Boa frente e de fácil transposição.

Número: 13 — REVERSED OXER — Altura: 1m,55

Vara entre sebes verdes. As sebes bem altas, com a vara um pouco acima das mesmas.

Imponente pela massa das sebes.

Número: 14 — TRIPLE BARS — Altura: 1m,50 — Largura: 2m,20

Tríplice de varas grossas e pesadas, pintadas de preto e vermelho.

Obstáculo comum, que por sua largura, causou muita surpresa. Nêle caíram varios cavalos, inclusive "Nankin" da equipe francesa, o que ocasionou a fratura da clavícula de seu cavaleiro.

Número: 15 — WATER            Largura: 5 ms.

Rio bem construído, de fundo claro e saltavel.

Número: 15 — WATER            Largura: 5 ms,

Rio bem construído, de fundo claro e saltavel.

Número: 16 — RED WALL        Altura: 1m,56

Muro pintado de vermelho, imitando tijolos. Bonito obstáculo, construído de modo a representar um muro de jardim.

#### R E S U M O :

N.º de obstáculos	Altura
2	1m,60
1	1m,56
1	1m,55
1	1m,50
2	1m,45
5	1m,40
2	1m,35
1	1m,30
<hr/>	
15	
1	5 ms. de largura
<hr/>	
Total:	
16	

Percurso perfeitamente saltável, porém, para cavalos de concurso, isto é, animais generosos, corajosos e com bastante experiência de pista.

Número: 4 — PARALLEL BARS — Altura: 1m,45 — Largura: 1m,40

Varas paralelas, grossas e pesadas pintadas de vermelho e branco e, ainda, uma vara, servindo como marcação, a uns 0m,30 do solo.

Era um dos mais fortes obstáculos da pista, porém, perfeitamente saltavel.

Número: 5 — POST & RAILS — Altura: 1m,40 — Distância: 7m,05

Duplo de rústicos, tendo antes do segundo rústico um fosso com água, em fundo escuro.

Nêste obstáculo, de aparência simples, um terço dos cavalos inscritos, foi desclassificado. Atribuo como causa o fundo escuro do fosso.

Número: 6 — TRIPLE BRUSH — Altura: 1m,40 — Largura: 2m,00

Tríplice de sebes verdes, em várias alturas, encimadas por varas.

Obstáculo saltável mas-que impressionava pela massa das sebes.

Número: 7 — SLEEPERS — Altura: 1m,45

Muro pintado de branco, coroado por blocos triangulares de madeira, pintados de preto e branco.

Não apresentava dificuldades porém fácil de ocmeter faltas.

Número 8 — STYLE & WATER — Altura: 1m,40 — Largura: 1m,50.

Obstáculo tipicamente inglês, consta da passagem de uma cerca, ante-posta por um degráu e seguida de um valo d'água, com fundo claro.

A sua principal dificuldade consistia no fundo claro do fosso. Segunda dificuldade decorria da vala estar após a cerca. Fácil de cometer faltas.

Número: 9 — GREY WALL — Altura: 1m60

Muro pintado de cinzento.

Perfeitamente saltavel, constitui um dos mais difíceis da pista.

Número: 10 — GATE PIGTROUGH-GAE —

Alturas: 1m,35, 1m,30 e 1m,35 — Distâncias: 10,5 e 7,5 ms.

Triplo constituído por: cancela, AA e cancela.

Aparentemente simples foi, porém, o causador de dois terços das desclassificações; atribuo

ao fato do fosso do AA ser de fundo escuro e ter 2 ms. e largura.

Número: 11 — WALL & YOUNG TREES —

Altura: 1m,40 — Largura: 1m,05

Espécie de obstáculo de Pau, confeccionado com dois muros baixos, tendo entre eles pinheiros novos de folhagem rala, com varas pintadas de vermelho e branco, colocadas entre os ramos dos pinheiros montados por cavaleiros de "pista de energia".

Dos quarenta e quatro cavaleiros inscritos, somente, vinte e dois completaram o percurso.

Encerro esta descrição, prestando uma homenagem ao valoroso cavalo nacional, representado na Olimpíada de Londres, por estes maravilhosos "ITAGUAI" e "GUAPO", animais de nossa equipe melhores classificados, respectivamente, no "PRIX DES NATIONS" e no "MILITARY CROSS".

## PRIX - DES NATIONS PISTA

